

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS  
**Relatoria:** DANILO ULISSES DE OLIVEIRA  
FLÁVIA FALCI ERCOLE  
**Autores:** LAIS SAMARA DE MELO  
SELME SILQUEIRA DE MATOS  
EDUARDO ANDREY MARQUES FONSECA  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado  
**Tipo:** Dissertação  
**Resumo:**

**Introdução:** A busca pela segurança do paciente internado em instituições de saúde tem sido estabelecida pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente objetivando a melhoria da assistência à saúde e consequentemente minimizando a ocorrência de eventos adversos. Dentre os eventos adversos, destacam-se as quedas dos pacientes internados, considerado um problema de grandes repercussões. **Objetivos:** Avaliar a ocorrência de queda nos pacientes idosos internados que apresentavam alto risco para o evento. Os objetivos específicos foram: estimar a incidência do risco de queda e a incidência de queda dos pacientes acompanhados; identificar fatores de risco possivelmente associados ao evento queda. **Metodologia:** Foi realizada uma coorte concorrente com 96 idosos em risco de queda que estavam internados em um hospital particular e de grande porte de Belo Horizonte - MG, considerado um hospital de referência em atendimento de alta complexidade. **Resultados:** A incidência de queda durante a internação dos 96 idosos foi de 13,54%. A associação entre os fatores de risco estudados e a ocorrência de queda foi realizada utilizando a análise bivariada através do modelo de regressão logística. Foram encontrados como fatores de risco associados à ocorrência de quedas: paciente encontrar-se em pós-operatório, apresentar dificuldade de marcha, utilizar algum tipo de órtese, apresentar déficit cognitivo e ter diagnóstico de depressão. Após o ajuste final do modelo, os fatores associados à ocorrência de quedas na amostra estudada foram: apresentar déficit cognitivo, ter diagnóstico de depressão e utilizar algum tipo de órtese. **Conclusão:** As quedas estão ligadas diretamente aos indicadores de segurança do paciente. Assim, faz-se necessário uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, avaliando os fatores de risco a que os idosos hospitalizados estão expostos para que sejam adotadas estratégias preventivas para manutenção da saúde.